



ARTIGO NOTA PRÉVIA

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE NUTRIZES ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

LA CONSTRUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO DE LAS MADRES SOBRE LA LACTANCIA MATERNA EN EL CICLO GRÁVIDO PUERPERAL

CONSTRUCTION OF NURSING MOTHER'S KNOWLEDGE ABOUT BREASTFEEDING IN PREGNANCY AND CHILDBIRTH

Gabriela Oliveira. Acadêmica, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: gabibioliveirafv@hotmail.com

Marcella Simões Timm. Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/PPGEnf/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: marcella.timm@hotmail.com

Andrêssa Batista Possati. Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/PPGEnf/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: dessa_possati@hotmail.com

Luiza Cremonese. Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/PPGEnf/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: lu_cremonese@hotmail.com

Oclaris Lopes Munhoz. Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: oclaris_munhoz@hotmail.com

Lúcia Beatriz Ressel. Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Graduação / Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/PPGEnf/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: lbressel208@yahoo.com.br

RESUMO

Objetivo: conhecer como foi construído o conhecimento relativo ao Aleitamento Materno durante o ciclo gravídico-puerperal, na perspectiva das puérperas. **Método:** estudo de campo, descritivo, com abordagem qualitativa. O cenário do estudo será uma Unidade Básica de Saúde e uma Estratégia Saúde da Família, localizadas no município de Santa Maria-RS, Brasil. As participantes serão puérperas que estão vivenciando o puerpério imediato. Os dados serão coletados por meio de entrevista individual semiestruturada, e analisados de acordo com a proposta operativa. Os preceitos éticos de pesquisa com seres humanos serão observados conforme a Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional da Saúde. **Resultados esperados:** promover a discussão e reflexão acerca da temática, contribuindo para a assistência de enfermagem relativa ao aleitamento materno no ciclo gravídico-puerperal. **Descritores:** Aleitamento Materno; Gravidez; Período Pós-Parto.

ABSTRACT

Objective: to know how knowledge was built concerning breastfeeding during pregnancy and childbirth from the perspective of mothers. **Method:** field study, descriptive, with a qualitative approach. The study setting will be a Basic Health Unit and a Family Health Strategy, located in the city of Santa Maria-RS, Brazil. Participants will be mothers who are experiencing the immediate postpartum period. Data will be collected through semistructured individual interviews and analyzed according to the operative proposal. The ethical principles of human research will be observed according to Resolution No. 466/2012 of the National Health Council. **Expected results:** promote discussion and reflection on the theme, contributing to the nursing care related to breastfeeding in the pregnancy-puerperal cycle. **Descriptors:** Breast Feeding; Pregnancy; Postpartum Period.

RESUMEN

Objetivo: conocer como fue construido el conocimiento sobre la lactancia materna durante el ciclo grávido puerperal, en vista de las madres recientes. **Método:** estudio de campo, descriptivo, con un enfoque cualitativo. El escenario del estudio será una unidad básica de salud y una estrategia salud de la familia, ubicadas en el municipio de Santa Maria-RS, Brasil. Los participantes serán las madres en el período puerperio que están experimentando la atención postnatal inmediata. Los datos serán recogidos a través de entrevistas individuales semiestructuradas y analizados según la propuesta operativa. Los principios éticos para la investigación con seres humanos deben ser respetados según resolución no. 466/2012, el Consejo Nacional de salud. **Resultados esperados:** promover la discusión y reflexión sobre el tema, contribuyendo con la asistencia de enfermería en lactancia materna en el ciclo grávido puerperal. **Descritores:** Lactancia Materno; Embarazo; Periodo Posparto.

INTRODUÇÃO

O ciclo gravídico-puerperal constitui uma experiência única para cada mulher e, por isso, requer cuidados específicos. Esse momento é rodeado por diversas transformações e mudanças, as quais proporcionam sentimentos e sensações ímpares. Logo, esse cuidado pode ser realizado pelos profissionais de saúde, familiares e amigos, representando um cuidado essencial.¹

As orientações e o diálogo proporcionados no ciclo gravídico-puerperal representam uma forma eficaz de cuidar, haja vista que sua ausência pode vir a repercutir em intranquilidade desnecessária para a mulher. Nesse sentido, se houver momentos para esclarecimento de dúvidas, troca de conhecimentos e experiências, assim como a possibilidade de expressar anseios, essa fase poderá ser vivenciada de forma mais segura e feliz. Portanto, o conhecimento construído nesse período é fundamental para esclarecer dúvidas, diminuir angústias e promover a saúde da mãe e do bebê.

O Ministério da Saúde preconiza que as crianças até seis meses de vida devam ser alimentadas exclusivamente com leite materno, sem outros líquidos ou sólidos. Após essa idade, a recomendação é que todas devam receber alimentos complementares, concomitante ao leite materno até os dois anos. Porém, essas orientações e recomendações ainda são consideradas um desafio na prática cotidiana profissional.²

Entende-se que para vencer tal desafio, é necessário que a temática do Aleitamento Materno seja abordada e discutida, por meio de troca de experiências e conhecimentos entre as mulheres e suas famílias com os profissionais de saúde, visando à promoção e a manutenção dessa prática.³

Sabe-se que, além do leite materno ser o alimento mais completo para a saúde do bebê, ele ainda promove o estabelecimento e o fortalecimento do vínculo mãe-bebê, contribuindo para o desenvolvimento da criança e seu relacionamento interpessoal. O leite materno também auxilia na formação bucal e no suprimento das necessidades nutricionais do bebê.⁴

Apesar do Aleitamento Materno proporcionar inúmeros benefícios e de ser considerado um ato natural, a sua prática não é instintiva, pois necessita de aprendizagem. Nessa fase, existem outros fatores que podem vir a interferir na amamentação e até causar sua interrupção.⁵ Nesse aspecto, a família constitui-se como unidade de cuidado e

suporte aos seus membros, em virtude de sua própria forma de prestar cuidados pautados em valores e crenças e também na construção do conhecimento informal;⁶ portanto, a família promove e pratica ações de cuidado e, principalmente, participa da construção do conhecimento de seus membros, ensinando a viver, sentir, amar e a cuidar-se e cuidar do outro.⁷

Os profissionais da saúde também atuam na construção do conhecimento relacionado ao Aleitamento Materno, seja por meio de orientações, do acolhimento nas unidades, das visitas domiciliares durante o ciclo gravídico-puerperal e no auxílio à amamentação. Todos esses fatores constituem-se como determinantes para uma melhor adesão das mulheres ao Aleitamento Materno.⁸⁻⁹

Além desses fatores, destaca-se a importância da influência cultural na construção do conhecimento das mulheres. Entende-se que, para o cuidado ser eficaz, é necessário que os profissionais da saúde compreendam o cotidiano e o contexto sociocultural em que a mulher está inserida, assim como suas dúvidas e expectativas.

Pressupõe-se assim que, ao conhecer como se dá a construção do conhecimento acerca do Aleitamento Materno, é possível identificar os problemas que permeiam esse ato, e assim, auxiliar as mulheres a amamentarem e evitarem o abandono precoce, garantindo uma prática prazerosa ao binômio mãe-bebê. Acrescenta-se a esta justificativa que a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde prioriza estudos que envolvam a amamentação e alimentação complementar da criança.¹⁰

Espera-se que este estudo forneça informações para que os profissionais e discentes da saúde possam contribuir na adesão, manutenção e enfrentamento das dificuldades referentes ao Aleitamento Materno. Assim, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: << Como se constrói o conhecimento acerca do Aleitamento Materno no ciclo gravídico-puerperal? >>

OBJETIVO

- Conhecer como se dá a construção do conhecimento relativo ao Aleitamento Materno durante o ciclo gravídico-puerperal, na perspectiva das puérperas.

MÉTODO

Estudo de campo, descritivo, com abordagem qualitativa, a ser realizado em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) e uma

Oliveira G, Timm MS, Possati AB et al.

A construção do conhecimento de nutrízes...

Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Santa Maria-RS, Brasil.

As participantes do estudo serão puérperas, conforme os seguintes critérios de inclusão: mulheres vinculadas aos serviços de saúde escolhidos para a coleta de dados, ter amamentado ou estar amamentando e estar vivenciando o puerpério imediato. Como critério de exclusão: não apresentar condições cognitivas para participar do estudo. O puerpério imediato compreende os 42 dias após o parto, conforme a literatura utilizada.¹¹

O número de participantes deste estudo será determinado a partir do critério de saturação dos dados, que acontece quando os dados começam a ser redundantes ou repetitivos, e também quando o objetivo do estudo é alcançado.¹²

As puérperas serão captadas nos serviços, enquanto aguardam consulta de puericultura, triagem neonatal, consulta de puerpério, teste do pezinho e/ou imunização de seus bebês. Elas serão contatadas e informadas sobre o estudo, destacando-se a importância deste e de sua colaboração na coleta de dados. Além disso, serão orientadas sobre a possibilidade de realizar a coleta de dados no mesmo dia e no próprio serviço, em uma sala disponibilizada pela equipe para essa finalidade.

A coleta dos dados será realizada por meio de entrevista individual semiestruturada, com roteiro pré-elaborado e uma sequência clara, com perguntas abertas e fechadas, que facilitam a abordagem do pesquisador para com os entrevistados.¹² As entrevistas serão gravadas em meio digital, com autorização das participantes e, após, serão transcritas na íntegra para análise dos dados, a qual terá como referência a análise de conteúdo, modalidade temática, conforme proposta operativa.¹²

Este estudo respeitará, em todas as suas etapas, os dispositivos legais da Resolução do Conselho Nacional de Saúde de nº 466/2012, que define as diretrizes e as normas regulamentadoras das atividades de pesquisa envolvendo seres humanos.¹³ O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com CAAE nº 51549615000005346.

RESULTADOS ESPERADOS

Que os resultados proporcionem a reflexão e a discussão acerca da temática, auxiliando na construção do conhecimento do cuidado de enfermagem e, sucessivamente, na assistência prestada à mulher, família e bebê durante a prática do aleitamento materno. Ademais,

almeja-se que o conhecimento produzido com este estudo possa fortalecer a atuação do enfermeiro e contribuir para a qualificação da atenção no período gravídico-puerperal.

REFERÊNCIAS

1. Silva CO, Santos LG, Pestana AL, Bernardi MC, Erdman AL. Significados e expectativas de gestantes em relação ao pré-natal na atenção básica: revisão integrativa. *Saúde Transform soc* [Internet]. 2013 [cited 2016 jan 10];3(4):98-104. Available from: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeettransformacao/article/view/1958>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Aleitamento materno, distribuição de leites e fórmulas Infantis em estabelecimentos de saúde e a legislação. Brasília: Ministério da Saúde [internet]. 2012 [cited 2016 Feb 09]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aleitamento_materno_distribuicao_leite.pdf
3. Fonseca-Machado MO, Haas VJ, Stefanello J, Nakano AMS, Sponholz FG. Breastfeeding: knowledge and practice. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2012 [cited 2016 Feb 10];46(4):809-15. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n4/en_04.pdf
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança. Nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde [internet]. 2010 [cited 2016 Feb 13]. Available from: http://www.sbp.com.br/pdfs/Aleitamento_Complementar_MS.pdf
5. Moreira MA, Nascimento ER, Paiva MS. Social representations concerning the breastfeeding practices of women from three generations. *Text Context Nursing* [Internet]. 2013 [cited 2016 Jan 30];22(2):432-41. Available from: http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n2/en_v22n2a20.pdf
6. Silveira CL, Budó MLD, Silva FM, Durgante VL, Wünsch S, Simon BS et al. Cuidadora de familiar com doença crônica incapacitante: percepções, motivações e repercussões. *Rev enferm UFSM* [Internet]. 2012 [cited 2016 Jan 28];2(1):67-78. Available from: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/3828/3128>
7. Teixeira MA, Nitschke RG, Silva LWS. A prática da amamentação no cotidiano familiar - um contexto intergeracional: influência das mulheres-avós. *Rev Kairós* [Internet]. 2011

Oliveira G, Timm MS, Possati AB et al.

A construção do conhecimento de nutrízes...

[cited 2016 Feb 01];14(3):205-21. Available from:

<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/6501>

8. Mazza VA, Nunes RCT, Tararthuch RZP, Alexandre AMC, Patel JV. Influence of social support networks for adolescent breastfeeding mothers in the process of breastfeeding. *Cogitare enferm* [Internet]. 2014 [cited 2016 Jan 10];19(2):232-8. Available from: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/36975/22731>

9. Pissolato LKB, Alves CN, Prates LA, Wilhelm LA, Ressel LB. A vivência da amamentação na ótica de puérperas: contribuições para a enfermagem. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2015 [cited 2015 Nov 23];9(8):8771-7. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/7484/pdf_8311

10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde. 2nd ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde [internet]. 2008 [cited 2015 Nov 26]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_nacional_prioridades_2ed_3imp.pdf

11. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Secretária de Atenção à Saúde. Pré-Natal e Puerpério Atenção Qualificada e Humanizada. Caderno número 05. Brasília: Ministério da Saúde [internet]. 2006 [cited 2016 Jan 30]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf

12. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco; 2014.

13. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília [internet]. 2012 [cited 2016 Jan 12]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html

Submissão: 19/02/2016

Aceito: 08/07/2016

Publicado: 01/08/2016

Correspondência

Gabriela Oliveira
Rua Francisco Manuel, 27, Ap. 402
Bairro Centro
CEP 97015260 – Santa Maria (RS), Brasil